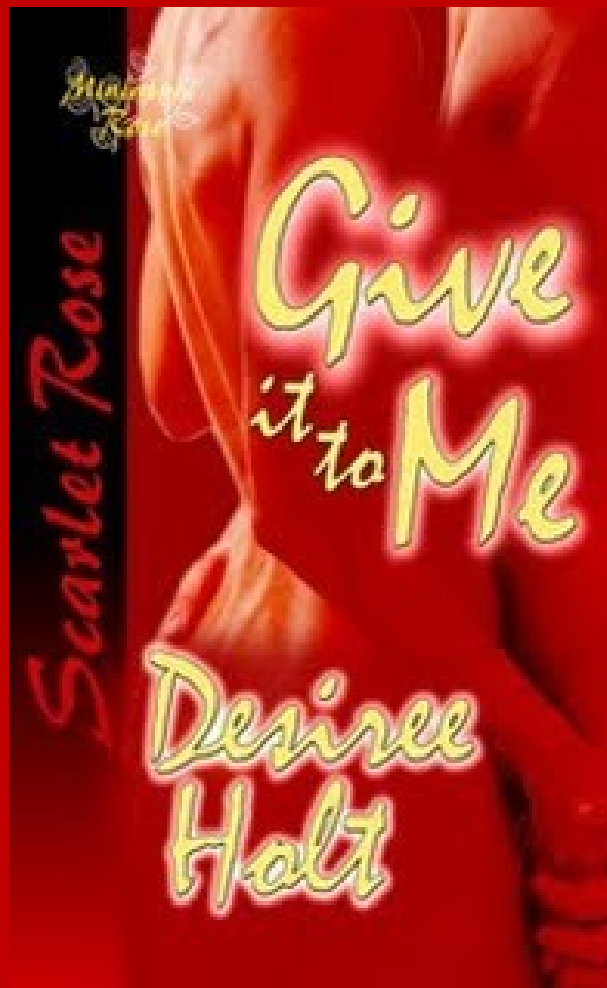


Dê isto para mim - Desiree Holt

Dê Isto pra Mim

Por Desiree Holt



Tradução mecânica por Mell
Revisão: Sandra
Revisão final/formatação: Mell

DÊ ISTO PARA MIM

Por Desire Holt

Sinopse:

Carolina (Callie) Michaels está cansada de ser uma boa menina. No fundo ela tem fantasias eróticas que ela está morrendo de vontade para viver isso, mas nenhum dos homens que ela namorou parecia querer compartilhar suas fantasias. Ela decide dar a si mesma um presente de aniversário uma noite para lembrar, mas quando seu namorado decide que ela é muito aventureira para ele, a atenção de Callie se volta para seu vizinho de porta, o sexy moreno Sam Winthrop que tem seus próprios sonhos eróticos com ela. Ela o convida para celebrar seu aniversário, e quando ele chega a sua casa e descobre que tipo de celebração ela tem em mente, Sam se assegura de que naquela noite ela realizará todas as suas fantasias.

Comentário da revisora: Um livro com uma linguagem clara e objetiva, que nos leva a imaginar aonde os nossos desejos pode nos levar. E nos faz querer saber cada vez mais aonde Callie e Sam irão chegar com uma noite tão quente de sexo e paixão. - **Sandra** -

Capítulo Um

“Deus, eu sou tão patética.” Callie Michael inclinou a cabeça para trás e gemeu no telefone. “Eu devo estar bem repulsiva se até Derek Hamilton pula fora quando eu lhe contei como quero passar meu aniversário.”

Ela estava esticada nos braços da poltrona de sua sala de estar, A bata de seda de cor damasco estava aberta deixando ver seus seios e se amontoava no alto de suas coxas. Uma pena oscilava em seu pé. Todos os dias ela estava naquele estado de antecipação aquecida, a bolsa de brinquedos sexual, estava pronta para mostrar a Derek quando ele chega-se do trabalho. Quando ele lhe ligou do trabalho, e ela fez aquelas sugestões de suas intenções, ela pensou que ele estava interessado quanto ela. Então, hoje à noite, no último minuto ele a chamou e cancelou.

“Pare com isso,” sua amiga Diana ordenou. “Eu não deixarei você falar de você mesma assim. E eu te disse que Derek era um perdedor. Um Sr. Frangote.”

“Eu não posso acreditar que lhe contei todas as minhas fantasias,” ela reclamou. “Aqui estou nesta bata franzina, e usando uma dose pesada da fragrância Kisses em todos os lugares apropriados. Pra não mencionar o gasto de uma tarde em uma estância termal para ter umas atenções pessoais.” Ela deu uma risadinha. “E eu quero dizer ‘pessoal. É a primeira vez que eu fiz esse tipo de massagem. Eu não posso nem imaginar como eles conseguem se concentrar no trabalho.”

“Você desperdiçou tempo planejando esse encontro com o Derek Hamilton, isto é certo. Sua perda é tudo que eu posso lamentar.”

“Só olhe para mim.” Callie acenou sua mão no ar, como se Diana realmente podia fazer isto. “A maioria das mulheres não podem conseguir que os homens mantenham as mãos longe delas, tendo que rechaçar tais avanços toda hora. Todos os homens que eu conheço querem apagar as luzes, chupar meus seios, empurrar seu pênis em minha vagina.”

“Isto é porque todos os caras que você namora pensa que as mulheres só querem que eles subam em cima e pronto. Quando é que você já saiu com um homem um pouco selvagem, alguém cujos olhos prometem o que você espera que eles entreguem?”

Callie suspirou. “O problema é homens assim não parecem estar muito atraídos por mulheres como eu, Diana. Não é que eu não tentei.”

“Talvez ajudasse se você se livrasse desse olhar suplicante.”

“Talvez eu só não saiba como ser má. Talvez eu devesse acabar com tudo isso e esquecer.”

Diana riu. “Você quer fazer isso há tanto tempo, querida. Você gastou horas em minha loja depois que eu fechei, escolhendo apenas os brinquedos certos e fazendo planos assim você poderia ter sua celebração. Você acabou por escolher o sujeito errado. Todos os sujeitos errados.”

Diana possuía a Encantos, uma loja de brinquedo sexual, Diana fez que se tornasse um negocio lucrativo. Callie ficava constantemente surpreendida em quantas pessoas eram clientes lá e a loja ia muito bem.

“Debaixo da civilidade todo mundo é um pouco selvagem,” Diana sempre disse a ela, rindo.

Callie olhou para a bolsa de compras rosa claro que estava em cima da mesa e gemeu. “Então o que eu deveria fazer? Caminhar até um estranho e perguntar? ‘Oi, você iria gostar de usar um vibrador em mim? Assista-me usar um em mim mesmo. Prender-me e espancar-me até eu ficar fora de mim? Quer fazer sexo anal comigo?”

A risada de Diane soou através do telefone. “Seria bom se você pudesse, mas sim, eu vejo o lado impraticável disto. Eu direi a você o que você deve fazer. Vá até a porta mais próxima e convide o Sam Winthrop. Você sabe que é isso que você realmente quer, de qualquer maneira.”

Callie se sentou tão rápido que o chinelo caiu de seu pé. “Você não pode estar falando sério.”

“Oh, querida, eu estou mais que falando sério. Você me disse que ele é um jogador aposentado e está em todos os seus sonhos por mais de seis meses. Então ele não deve ser o único a ajudá-la a realizá-los?”
“Mas – mas...”

“Callie. Sam Winthrop é tudo o que uma mulher sonha. Alto, atlético, cabelos escuros, queixo áspero, olhos de prata líquido que tiram sua roupa e uma boca que poderia comê-la. Yum. Eu estou ficando quente só de pensar sobre isto.”

“E se ele não me quiser? E se isto não der certo? E se isto Oh, Deus, eu morrerei de vergonha. Além disso, ele nunca demonstrou interesse em mim.”

“Você quer dizer mal paga e mal Fodida certo?”

“Eu tenho que desligar. Vá à porta ao lado toque a companhia, e diga a ele que você o quer convidar para festejar o seu aniversário. E me chame amanhã para contar todos os detalhes.”

Callie se sentou por muito tempo segurando o telefone depois de terminada a ligação. Ela realmente teria coragem para fazer isto? Ela certamente não podia negar o fato que Sam Winthrop era um material de dar água na boca. Ela o lamberia por toda parte se ela tivesse a chance. Ele certamente gastaria suficiente tempo em seus sonhos. Por que, ela se perguntou se ele nunca pensou ou fez nenhum comentário sobre ela? Ele certamente passou tempo demais em seus sonhos, Ora ele nunca fez nenhum comentário sobre ela?

Ele poderia ser um pouco mais áspero do que os sujeitos que ela estava namorando, mas era uma selvageria muito bem escondida a que a atraiu.

Ela não sabia quase nada sobre ele, pessoalmente, exceto que ele era um detetive de polícia do Estado, mantinha um horário muito estranho, e nunca levava mulheres para sua casa.

Espere. E se ele fosse gay?

Ela balançou sua cabeça. Não, ele não tinha postura de gay, sempre que ela o viu.

Pondo o telefone de volta no gancho, ela se levantou da cadeira e foi para a bolsa de Encantos da Diana, pegando cada um dos artigos e colocando tudo em cima da mesa. Um novo vibrando em cor-de-rosa

choque. Um Coelho com orelhas que daria fricção em seu clitóris. Três tomadas de alvo. Se você quiser conseguir transar em seu traseiro, Diana acautelou, e é sua primeira vez, você tem que se preparar para isto. Uma garrafa de óleo perfumado e uma de loção perfumada. Dois conjuntos de algemas de couro com lã azul – “No caso de você querer que ele contenha seus pulsos e seus tornozelos. E tomadas grandes para o caso de você querer que ele transe no seu traseiro.” E uma minúscula bolsa acolchoada com duas bolas de marfim na mesma.

“Existe uma gota de mercúrio em cada uma,” Diana disse a ela. “Tenha certeza de que você as tenha no caminho de sua vagina, depois ande. Você não acreditará na sensação. Só tome minha palavra para isto, você me agradecerá depois.”

Colocando tudo de volta na bolsa, Callie foi para frente do espelho que ficava em seu minúsculo corredor. Ela girou de um lado para o outro olhando criticamente, em seguida, deixou cair o roupão aberto. Nada mal, ela pensou. Seus seios eram um pouco pequeno, mas seus mamilos eram rechonchudos e rosas. Ela passou as mãos no estomago, seu abdômen estava plano permitindo ver sua vagina recém depilada.

O quão estranho sentiu não ter nenhum cabelo em toda sua extensão. Nem mesmo uma pequena penugem normalmente ficava um pouco a esquerda quando ela se depilava. Um dedo deslizou entre seus grandes lábios e já a achou úmida. Bem, inferno. Quente e pronta e ninguém para levá-la para a bola. Lentamente ela moveu o dedo de cima abaixo no ritmo que era tão familiar para ela. Ela espalha seus pés e balançou seus quadris adiante, apertando no toque de sua própria mão. Ela estava tão pronta. Seus lábios vaginais pareciam quentes ao seu toque, e molhado com seus sucos. E por que não? Ela tem pensado sobre isto o dia todo. A semana toda. Seu dedo começou a mover mais rápido, dando a ela a fricção. Se ela fechasse seus olhos, talvez ela pudesse imaginar que era outra pessoa – como Sam – que tocava em sua vagina.

Ela estava quase tentada a pegar um de seus brinquedos e experimentar isto ela mesma.

Não! Ela puxou sua mão. Hoje não. Ela já teve noites suficientes em que teve que conseguir um orgasmo com seu vibrador ou sua pequena bala de prata, ou até seu Foguete de Bolso. Hoje à noite ela queria a mão de um homem nela. Seu pênis dentro dela. Um homem que amava sexo sem limites.

Ela mordeu seus lábios por um instante, pensando. Então ela retirou sua bata – pondo suas roupas para ir realizar seu propósito – agarrou suas chaves e um copo de vinho branco e dirigiu-se à porta.

Certo, Sam Winthrop. Vamos ver se você está à altura de sua publicidade.

Capítulo Dois

Sam Winthrop jogou suas chaves e a carteira em cima da mesa, puxou a gravata e adicionou isto a pilha, enquanto desabotoava sua camisa. O dia tinha sido pura merda. Os casos de homicídio eram sempre sujos, até mais quando eles eram o resultado de uma disputa doméstica insensata. Ele trabalhou até depois do fim do turno de processamento com a equipe forense time questionando os vizinhos sobre o que aconteceu. Sam amava seu trabalho, mas alguns dias o baixo- ventre da sociedade acabava com ele.

E Susan não tinha ajudado nem um pouco. Chamando-o em sua casa para dizer que ele tinha esquecido a data do jantar, o chamando na cena do crime, com aquela foz afiada como uma navalha, ele percebeu que ela era uma cadela. Ele se perguntou por que ele investiu tanto tempo nela. Ela certamente não deu nada em retorno.

E ultimamente nem o sexo tinha sido tão bom assim. Seria agradável encontrar uma mulher que não se preocupasse se o cabelo ficava despenteado durante o sexo, ou que apreciou alguma das coisas atrevidas que o transformou em. Traga-se qualquer coisa como palmadas ou brincar com as algemas e olhava para ele como se tivesse perdido a cabeça. E fazer sexo anal? Esqueça isto! Ele nem sequer perguntou.

Bem, sorte dele, ele teve dois dias para sentar em volta e sentir pena de si.

Rumo a seu quarto, ele despiu o resto de suas roupas, deixou-as em uma pilha sobre a cadeira e ligou o chuveiro no banheiro. A água quente reavivou seus músculos cansados e o fez sentir-se quase

humano novamente. Talvez depois de um tempo que ele colocasse alguma roupa ligaria para o Ray. Existiam sempre alguns sujeitos por lá, procurando por um jogo de bilhar, ou só para tomar uma cerveja. E talvez ele tenha sorte e apareça uma mulher de dar água na boca e lhe diga. “Que tal uma noite de sexo sujo e quente?”

Sim, certo.

Não que ele queria isto o tempo. Às vezes ele gostava disto bem lento e doce. Mas ele tinha que estar com a pessoa certa. E aquela pessoa certa teria que gostar do outro material tanto quanto ele gostava. Ele desligou o chuveiro e agarrou uma toalha secando ele mesmo, quando o som da campainha perfurou seu cérebro amortecido pela água. Ele fez uma careta. Inferno quem poderia estar em sua porta? Por um momento assustador ele pensou que Susan decidiu persegui-lo e mastigá-lo novamente, então rejeitou este pensamento. Era demais até para ela.

A companhia tocou novamente, mais insistentemente, como se a pessoa estava apoiada nela.

“Certo, certo. Espera um pouco. Eu estou indo.”

Ele embrulhou a toalha ao redor sua cintura, abriu a porta e foi pelo corredor e escancarou a porta ficando com o queixo caído.

Pendurada em sua porta estava a mulher mais bonita que ele tinha visto em, bem ele não conseguia se lembrar quando. Ricos cabelos castanhos com mechas a cascadear pelas costas onduladamente, olhos castanhos com pontinhos dourados por baixo de cílios mais grossos que ele já tinha visto, e uns lábios com aparência de pêssegos com creme.

Ela estava vestida com a menor túnica de seda que ele já tinha visto, chegava apenas no topo de suas coxas e a menos que sua vista de repente tivesse ficado ruim, ela estava completamente nua debaixo dele. Mamilos endurecidos cutucavam o suave material, e quando ela mudou de posição o roupão se abriu um pouco na parte inferior para mostrar... Aguarde... Era sua vagina nua olhando para ele?

Seus olhos foram atraídos de volta para sua boca. Ele podia fechar seus olhos e imaginar essa boca em volta de seu pênis, chupando, desenhando nele, sua língua lambendo...
Corte isto, Winthrop. Puxe você mesmo junto.

Ele tragou uma coisa dura de fazer já que sua boca estava seca, e respirou fundo, se ele piscasse ela desapareceria?

“Um, oi, Sam.”

Sam? Ela sabia seu nome? Isto era um engano não era?

“Talvez eu tenha vindo em uma hora ruim.” Ela soou incerta. “Eu - eu posso voltar mais tarde. Ou algo.”

“Não.” Ele gritou, tomou fôlego, e mais suavemente disse, “Não. Não vá embora. O que...”

“Sam sou eu. Callie.”

Ele piscou novamente. “Callie Michael?” O objeto de todo sonho erótico que ele teve nos últimos seis meses desde que ela mudou-se para a porta ao lado? A mulher cujo a vagina ele venderia a alma para transar? A mulher cujo ele venderia a alma para colocar sua língua bem profundamente em seu interior? Callie Michael inacessível? De pé em sua entrada praticamente desnuda?

“Um, sim, eu, uh, oi Callie. O que eu posso fazer por você?”

Ele viu o flash da incerteza em seu rosto novamente. Ele pegou em seu braço para evitar que ela partisse.

Ela respirou fundo e falou lentamente. “Bem, é algo como isto. Hoje é meu aniversário...”

“Feliz aniversário.”

“Obrigada. De qualquer maneira, eu tinha uma espécie de celebração planejada, mas parece que eu não tenho ninguém para celebrar comigo. Então eu me perguntei se você gostaria de beber uma taça de vinho comigo.” Ela mostrou a taça vazia.

Ele conseguiu rir. “A taça esta vazia se você não percebeu.”

Ela balançou sua cabeça para baixo e para cima com sua cabeça. “O vinho é na porta ao lado. Em meu lugar. Eu estava me perguntando, se, isto é, você gostaria de vir depois e ajudar-me a celebrar meu aniversário?”

Ele conseguiu manter-se com as mãos longe dela e conseguiu-o mesmo debaixo de algum tipo de controle. Então ele percebeu que ela

era um pacote de nervos, e se perguntou o que diabo estava acontecendo ali.

“Certo, Callie. Eu irei beber uma taça de vinho com você. Só me deixe colocar alguma roupa...”

“Não.” Agora foi ela que deu um grito.

Ela molhou seus lábios, a ponta de sua língua para fora o estava deixando louco. Ele estava tendo a maior dificuldade para manter seu pênis sem que se mostrasse sua ereção pela toalha.

“Não?”

“Eu quero dizer, você devia vir apenas do modo que você está.” Ela corou. “Venha depois de, eu quero dizer.”

Ele achou um sorriso em algum lugar. “Eu direi a você o que vamos combinar. Eu só colocarei minha calça jeans e estarei lá agora mesmo. Tudo bem.”

“Ok.” Ela acenou na direção de sua casa. “Eu só irei abrir o vinho. Eu deixarei a porta aberta para você.”

“Eu estarei lá. Só dê a mim um minuto, certo?”

“Certo.”

Ela deu a ele um sorriso ténue, em seguida, virou-se para voltar ao seu próprio apartamento. Sam não podia desviar seu olhar da influencia de seu quadril e do salto da sua nádegas sob o tecido de seda brilhante. Ele teve que fechar os punhos de suas mãos para não agarrar aqueles globos tentadores separadamente e olhando fixamente para eles soube que seria o ânus mais doce do mundo.

Jesus, Sam. Esfrie isto. Ela só quer que você tenha uma taça de vinho para seu aniversário.

Sim? É por isso que ela veio aqui toda desnuda e não quis que eu fosse vestido?

Ele conversou com ele mesmo o tempo todo que ele puxava sua calça jeans e correu um pente por seu cabelo. “Não fique muito esperançoso,” ele disse repetidas vezes. “E não toque nela no minuto que você chegar à porta. Mostre a ela que você tem modos.”

Mas Jesus, isto era muito difícil. Só como seu pênis. Ele estava com ciúmes de todos os bonitos meninos de cartaz em seus ternos caros

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

